

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CC (T) Renata Nazareth de Mendonça Barcelos Rocha Torres

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA MARINHA DO BRASIL:
A CONSTRUÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA DO POVO BRASILEIRO

Rio de Janeiro

2021

CC (T) Renata Nazareth de Mendonça Barcelos Rocha Torres

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA MARINHA DO BRASIL:
A CONSTRUÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA DO POVO BRASILEIRO

Monografia apresentada à Escola de Guerra Naval,
como requisito parcial para a conclusão do Curso
Superior.

Orientador: CMG (RM1-FN) Jorge Luís de Araújo
Mello

Rio de Janeiro
Escola de Guerra Naval
2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos pelo amor, incentivo, amizade e pensamentos positivos durante a realização do C-SUP 2021.

RESUMO

A mentalidade marítima do povo brasileiro consiste na compreensão da sua dependência do mar, dos rios e a conscientização da sociedade e dos decisores governamentais sobre a importância do Poder Marítimo e de seus elementos constitutivos. A importância da mentalidade marítima está relacionada à defesa e proteção da Amazônia Azul, do seu entorno estratégico e dos seus recursos naturais que contribuem para o desenvolvimento do Brasil. Este trabalho pretende discutir a falta da mentalidade marítima do povo brasileiro em compreender a importância de uma Marinha moderna e aprestada. É apresentada a mentalidade marítima e como é tratada no âmbito do Governo Federal e na Marinha do Brasil: evidenciando os documentos, as normas e a legislação sobre o assunto. Também, identifica como é a mentalidade marítima do povo brasileiro e a sua importância na estratégia marítima. Além disso, identifica o Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil, bem como a difusão das atividades históricas e culturais da Marinha do Brasil, para o público interno e externo à Marinha, realizada por diversas Organizações Militares e com a participação da comunidade e de instituições que auxiliam no desenvolvimento e amadurecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro; além disso o horizonte de expectativas nas áreas da cultura, política, educação e em compromissos internacionais despertam o olhar para a importância da construção da mentalidade marítima do povo brasileiro. Dessa forma, as atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil auxiliam na formação da mentalidade marítima do povo brasileiro, tornando-o consciente da importância do mar e das águas interiores para o Estado Brasileiro, impactando na construção da estratégia marítima.

Palavras-chave: Mentalidade Marítima. Patrimônio Cultural.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AEN	Ações Estratégicas Navais
CEMBRA	Centro de Excelência para o Mar Brasileiro
CIRM	Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
ED	Estratégias de Defesa
END	Estratégia Nacional de Defesa
EN	Estratégias Navais
DPHDM	Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha
LCM	Linhas de Comunicação Marítimas
LBDN	Livro Branco de Defesa Nacional
MB	Marinha do Brasil
MuMa	Museu Marítimo do Brasil
OBNAV	Objetivos Navais
ODS	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
OM	Organização Militar
OND	Objetivos Nacionais de Defesa
ONU	Organizações das Nações Unidas
PCSM	Plano de Comunicação Social da Marinha
PEM	Plano Estratégico da Marinha
PMN	Política Marítima Nacional
PN	Política Naval
PND	Política Nacional de Defesa
PNRM	Política Nacional para os Recursos do Mar
PP-MB	Portal de Periódicos da Marinha do Brasil
PROMAR	Promoção da Mentalidade Marítima
PSRM	Plano Setorial de Recursos do Mar
RI-MB	Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil
RMB	Revista Marítima Brasileira
SECIRM	Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	MENTALIDADE MARÍTIMA	8
2.1	Conhecendo a mentalidade marítima.....	8
2.2	Normas e legislação.....	9
2.3	A mentalidade marítima do povo brasileiro.....	15
2.4	A importância da mentalidade marítima do povo brasileiro na estratégia marítima.....	17
3	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA MARINHA DO BRASIL...	19
3.1	A formação do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil.....	19
3.2	A difusão das atividades históricas e culturais da Marinha do Brasil.....	21
3.3	O horizonte de expectativas.....	29
4	CONCLUSÃO.....	32
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

As águas cobrem 71% da superfície do planeta, formando oceanos, mares, rios, lagos, lagoas; o ser humano prioritariamente é água (BRASIL, 2020a). Com duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio temos água doce, acrescentando um pouco ou muito de sais temos a água salgada. A Marinha do Brasil (MB) com a missão de informar e conscientizar a sociedade brasileira de que a proteção e a defesa da Pátria começa pelo mar e pelas águas interiores (JUDICE, 2020).

A forma de pensar do povo brasileiro na necessidade de proteção e defesa do mar e das águas interiores está na mentalidade marítima. Conforme o Plano Estratégico da Marinha – PEM 2040 (BRASIL, 2020b), a mentalidade marítima está fundamentada na compreensão da sociedade e dos decisores governamentais sobre a importância do Poder Marítimo e de seus elementos para o desenvolvimento do País.

No decorrer dos anos, a Marinha do Brasil tem procurado despertar, construir e amadurecer uma mentalidade marítima no povo brasileiro para o fortalecimento da Força. Segundo o Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (CEMBRA, 2019), a mentalidade marítima consiste em mostrar ao povo brasileiro que o mar e suas águas interiores contribuem para o crescimento, desenvolvimento e fortalecimento da Soberania Nacional.

O problema a ser discutido é a falta da mentalidade marítima do povo brasileiro em compreender a importância de uma Marinha moderna, aprestada, motivada e capaz de proteger e defender o Brasil. Para tanto, pretende-se responder à seguinte questão: como as atividades culturais, educacionais e de difusão do patrimônio histórico e cultural da Marinha do Brasil impactam no desenvolvimento da mentalidade marítima do povo brasileiro?

Para responder ao problema de pesquisa foram estabelecidos os seguintes objetivos: a identificação da importância da mentalidade marítima do povo brasileiro para a Marinha do Brasil; a identificação da relação entre a mentalidade marítima do povo brasileiro e a estratégia marítima; e a identificação da contribuição das atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil para a construção da mentalidade da Marinha.

Desse modo, a pesquisa busca identificar como a difusão e as atividades culturais do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil contribuem na formação da

mentalidade marítima do povo brasileiro sobre a importância do mar e das águas interiores para o Estado Brasileiro. Com isso, a mentalidade marítima impacta na construção da estratégia marítima, para o planejamento e implementação de ações de proteção e defesa do País.

Dentre os referenciais teóricos a serem utilizados, destacam-se os conceitos de mentalidade marítima apresentados por VIDIGAL *et al.* (2006) e pelo PEM 2040 (BRASIL, 2020b). A mentalidade marítima do povo brasileiro e seu impacto na estratégia marítima são abordados nas concepções do PEM 2040 (BRASIL, 2020b) e do CEMBRA (2019); além das definições de atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil a serem utilizadas de acordo com as considerações de MOURA e DIAS (2010); BITTENCOURT e LOUREIRO (2012).

Os procedimentos metodológicos empregados no trabalho serão as pesquisas bibliográfica e documental, entre o período de 1979 até 2021. Com o objetivo de compreender, estudar o assunto, responder o questionamento e alcançar os objetivos propostos no trabalho, as pesquisas serão desenvolvidas da seguinte forma:

a) na pesquisa bibliográfica, serão analisadas as referências bibliográficas que tratam sobre mentalidade marítima, estratégia marítima, atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da MB. As fontes consultadas serão livros, periódicos científicos, monografias, teses e dissertações, por meio das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Acadêmico*, Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB), Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) e Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha;

b) a pesquisa documental permitirá identificar os diferentes tipos de documentos relacionados ao tema, tais como relatórios de atividades, atas de reunião, planos de trabalho, normas, resoluções, leis e decretos, por meio da ferramenta institucional *Bússola*, *Google* e pesquisas no acervo do Arquivo da Marinha.

O desenvolvimento deste trabalho está organizado em duas seções, além desta introdução. A seção 2 apresenta a mentalidade marítima e como é tratada no âmbito do Governo Federal e na Marinha do Brasil, evidenciando os documentos, as normas e a legislação sobre o assunto; como é a mentalidade marítima do povo brasileiro e sua importância na estratégia marítima. A seção 3 discorre sobre Patrimônio Histórico e Cultural

da Marinha do Brasil; como é a difusão das atividades históricas e culturais da MB; e o horizonte de expectativas. Por último, serão expostas as conclusões do tema abordado.

2 MENTALIDADE MARÍTIMA

Esta seção tem como propósito apresentar a mentalidade marítima e identificar como é tratada no âmbito do Governo Federal e na Marinha do Brasil, evidenciando os documentos, as normas e a legislação sobre o assunto. Na sequência identificar como é a mentalidade marítima do povo brasileiro e a sua importância na estratégia marítima.

2.1 Conhecendo a mentalidade marítima

A mentalidade marítima de um povo é a compreensão da sua dependência do mar para a sua sobrevivência histórica. A história do Brasil sempre esteve conectada ao mar, desde seu descobrimento até e o seu fortalecimento como um Estado Soberano (VIDIGAL *et al.*, 2006).

O assunto sobre mentalidade marítima possui diversas definições, e será utilizado o entendimento descrito no PEM 2040 (BRASIL, 2020b), que a define como

[...] elemento intangível que deve ser fomentado na sociedade brasileira e fortalecido nos atores marítimos — consiste no grau de conscientização da sociedade e dos decisores governamentais sobre a importância do Poder Marítimo e de seus elementos constituintes para a vida da Nação, bem como o sentimento de pertencimento dos homens e mulheres à comunidade marítima brasileira, cuja interação sinérgica favorece a ampliação desse Poder em prol dos interesses nacionais (BRASIL, 2020b, p. 15).

Dessa forma, pode-se depreender que a mentalidade marítima é algo imaterial, uma forma de pensar que reflete o entendimento da importância do desenvolvimento do Poder Marítimo¹ e seus elementos: o Poder Naval; a Marinha Mercante; a infraestrutura marítima e hidroviária; indústria naval, indústria bélica, indústria da pesca; pesquisa e tecnologia; recursos do mar e pessoal (BRASIL, 2020b).

Com a finalidade de incentivar a mentalidade marítima, a MB dissemina o

¹ “O Poder Marítimo é a projeção do Poder Nacional, resultante da integração dos recursos de que dispõe a Nação para a utilização do mar e das águas interiores, quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social, visando conquistar e manter os objetivos nacionais” (BRASIL, 2020b, p. 14).

conceito político-estratégico “Amazônia Azul”, com o propósito de despertar na sociedade brasileira a importância que tem esse espaço marítimo e fluvial, sob jurisdição nacional, para o desenvolvimento econômico, político, social, científico e ambiental do Brasil (BARBOSA JÚNIOR, 2012).

O conceito Amazônia Azul foi utilizado pelo Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, Comandante da Marinha à época, num artigo denominado “A outra Amazônia”, publicado em 25 de fevereiro de 2004 na Folha de São Paulo, fazendo uma correlação com a Amazônia Verde. O objetivo era demonstrar, para o povo brasileiro, a existência de um território marítimo com uma grandiosidade de recursos naturais e a necessidade de proteção e defesa dessa área (CARVALHO, 2004).

A Amazônia Azul é composta por uma área total de 5.669.852,41 Km², compreendendo o Mar Territorial, Zona Contígua, Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental, somados a 60.000 Km de hidrovias (MARINHA DO BRASIL, 2021h). Segundo Judice (2020), foi incluída nas águas salgadas da Amazônia Azul a vertente doce, formada pelas bacias hidrográficas, cujas hidrovias possibilitam a ligação de diversas regiões.

Para o fortalecimento e difusão do conceito Amazônia Azul foi estabelecido por meio da Lei nº 13.187, de 11 de novembro de 2015 o “Dia Nacional da Amazônia Azul”, que é comemorado anualmente em todo território nacional em 16 de novembro (BRASIL, 2015). O dia foi escolhido em referência à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), assinada em 10 de dezembro de 1982, em Montego Bay, na Jamaica, que entrou em vigor no Brasil em 16 de novembro de 1994 (BRASIL, 2021h).

Portanto, a mentalidade marítima está associada às pessoas, sentimentos, atividades, sistemas e meios que impulsionam o povo brasileiro a perceber a importância de uma Amazônia Azul bem protegida e defendida.

2.2 Normas e legislação

A Política Nacional de Defesa (PND) é o documento condicionante de mais alto nível para o planejamento de ações destinadas à defesa do Brasil. Além disso, estabelece os Objetivos Nacionais de Defesa (OND) que serão aplicados no preparo e emprego de todas as expressões do Poder Nacional em benefício da Defesa Nacional. Os OND, ao serem definidos, se transformam nas condições que devem ser alcançadas e mantidas

permanentemente pelo Estado Brasileiro no âmbito de Defesa (BRASIL, 2020n).

Dentre os OND, destacam-se dois, por aproximarem-se sobremaneira do objetivo deste trabalho: assegurar a capacidade de defesa para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas e ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional (BRASIL, 2020n). Apesar de os objetivos destacados não tratarem de forma específica sobre a mentalidade marítima, eles estão relacionados, devido à necessidade da sociedade brasileira de estar ciente das questões relacionadas à Defesa Nacional.

Os OND estão delineados na Estratégia Nacional de Defesa (END), documento que orienta o Brasil em relação às medidas a serem implementadas, visando a consecução dos objetivos de defesa. Para a execução dos OND são criadas as Estratégias de Defesa (ED), com o intuito de direcionar as ações de defesa para a sociedade brasileira. As três ED que dialogam melhor com o objetivo deste trabalho são: regularidade orçamentária, dimensionamento do Setor de Defesa e promoção da temática de defesa na educação. (BRASIL, 2020c). Percebe-se que as ED não citam a mentalidade marítima de forma direta, mas são assuntos necessários para o fortalecimento, manutenção e difusão da Defesa Nacional.

Além da PND e da END existe o Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN), um documento público, com dados estratégicos, orçamentários, institucionais e materiais detalhados sobre as Forças Armadas.

O LBDN ressalta que o Setor de Defesa está ciente da necessidade de desenvolver projetos em parceria com outros órgãos governamentais ou instituições, tendo como objetivo criar e propagar uma cultura de defesa para o Brasil, contribuindo para o incremento de uma conscientização da importância dos assuntos da Defesa Nacional para a sociedade brasileira (BRASIL, 2020e). O LBDN não cita a mentalidade marítima, de forma específica, mas reforça a necessidade de criar um pensamento de defesa na sociedade brasileira.

As orientações constantes nas PND, END e no LBDN estão alinhadas com a necessidade de desenvolver uma mentalidade na sociedade brasileira sobre importância de uma Defesa Nacional bem estruturada e organizada, indicando que conscientização de defesa não é apenas uma questão das Forças Armadas, mas sim de todo cidadão brasileiro (COSTA, LEONARDO e VIOLANTE, 2020).

Os Objetivos Nacionais de Defesa, as Estratégias de Defesa e a elaboração de

projetos com órgãos governamentais ou instituições, destacados ao longo do texto, são formas de incentivar a sociedade brasileira a desenvolver uma mentalidade marítima. Uma vez que o povo brasileiro possua um pensamento de defesa, compreenderá a necessidade de investir em infraestruturas de defesa.

Como se pode observar no âmbito do Governo Federal, existe o Decreto nº. 1.265, de 11 de outubro de 1994 que trata da Política Marítima Nacional² (PMN) (BRASIL,1994), com a finalidade de orientar o desenvolvimento das atividades marítimas do País. Possui como um dos seus objetivos o desenvolvimento de uma mentalidade marítima nacional. Dentre suas ações a serem realizadas destaca-se a S1 – Esclarecer a Sociedade Brasileira sobre a importância do mar para os destinos do País.

Além disso, outra lei que ampara a mentalidade marítima é a Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM), estabelecida pelo Decreto nº. 5.377, de 23 de fevereiro de 2005, coordenada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). Esta lei possui a finalidade de orientar o desenvolvimento das atividades relacionadas à utilização, exploração e aproveitamento dos recursos vivos, minerais e energéticos do Mar Territorial, da Zona Econômica Exclusiva e da Plataforma Continental. Tem como estratégia fomentar as atividades voltadas ao desenvolvimento de mentalidade marítima e ambiental na sociedade brasileira, adequadas aos interesses nacionais de aproveitamento sustentável dos recursos do mar.

No âmbito da MB, a Política Naval (PN) é um documento de alto nível que tem o propósito de estabelecer os Objetivos Navais (OBNAV), orientando o planejamento estratégico para a disponibilidade de meios, sistemas e pessoal aptos para atuarem no cumprimento da Missão Institucional³ da Força. A MB desempenha as seguintes atividades para executar a sua missão: desenvolvimento do Poder Marítimo; atuação no Poder Naval; consecução dos interesses nacionais; cooperação nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação e participação com a Sociedade Brasileira. Para a consecução destas atividades, são criadas diversas ações decorrentes, entre elas destacam-se duas, que estão mais relacionadas ao objetivo deste trabalho: a Mentalidade Marítima e a Defesa da Pátria (BRASIL, 2020d).

2 O Decreto nº 10.607 de 22 de janeiro de 2021 institui o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) com a finalidade de elaborar uma proposta de reformulação da Política Marítima Nacional (BRASIL, 2021b).

3 “Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a Defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa” (BRASIL, 2020d, p.55).

Os OBNAV serão executados por várias Organizações Militares (OM) da MB e são baseados em diversos pressupostos básicos, ressaltando o desenvolvimento da mentalidade marítima, com intuito de sensibilizar a sociedade brasileira da importância estratégica dos assuntos que envolvem ameaças à soberania, aos interesses nacionais e à integridade territorial do Brasil (BRASIL, 2020d).

Em 10 de setembro de 2020, a MB publicou o seu Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040), baseado nos OBNAV e nas diretrizes estabelecidas na Política Naval, com o propósito de elaborar as Estratégicas Navais (EN) e as Ações Estratégicas Navais (AEN) (JUDICE, 2020).

O PEM 2040 estabelece diversos OBNAV, com destaque para o nº 4: Cooperar com o desenvolvimento nacional, resultando na EN 4 denominada Mentalidade Marítima que

visa ampliar a divulgação da mentalidade marítima na sociedade e nas pessoas diretamente envolvidas com o Poder Marítimo e congrega ações concretas desenvolvidas pela MB em cumprimento às atribuições subsidiárias de competência da Autoridade Marítima (BRASIL, 2020b, p. 65).

A EN 4 está dividida em cinco Ações Estratégicas Navais (AEN), que são as ações a serem desenvolvidas para o aprimoramento da mentalidade marítima na MB e na sociedade brasileira. Os responsáveis pela sua consecução são a Diretoria-Geral de Navegação e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).

Dentre as AEN, destacam-se os números 1 e 5, referentes à Política Marítima Nacional e à Política Nacional para os Recursos do Mar, pois são instrumentos legislativos que apoiam programas e atividades visando o desenvolvimento da mentalidade marítima na sociedade brasileira (BRASIL, 2020b).

Baseado nos Objetivos Navais, nas Estratégias Navais e Ações Estratégicas Navais foram definidos sete Programas Estratégicos⁴ da MB, com o intuito de atender as necessidades de meios, sistemas, pessoal e operacional para a Marinha do Brasil.

Apesar da importância que todos esses programas possuem em suas respectivas áreas de atuação, somente um deles trata especificamente sobre a mentalidade marítima – o

4 1-Pessoal-Nosso Maior Patrimônio; 2-Programa Nuclear da Marinha (PNM); 3-Construção do Núcleo do Poder Naval; 4-Obtenção da Capacidade Operacional Plena (OCOP); 5-Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz); 6-Ampliação da Capacidade de Apoio Logístico para os Meios Operativos; 7-Programa Estratégico Mentalidade Marítima (BRASIL, 2020b).

Programa Estratégico Mentalidade Marítima, que tem por objetivo conscientizar a sociedade brasileira de que o Brasil possui uma forte ligação com o mar, incentivando um pensamento estratégico marítimo nacional que possa impactar no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao mar e águas interiores e assim, estimulando o fortalecimento da MB (BRASIL, 2020b).

Segundo a Doutrina Militar Naval (BRASIL, 2017b), a MB contribui para a elaboração e acompanhamento de políticas nacionais sobre o mar. Essa contribuição está presente em diversos projetos, programas e atividades realizadas em parcerias com os órgãos federais, comunidade científica, pesquisas e educacionais. Como resultado, destaca-se a formação da mentalidade marítima na sociedade brasileira realçando o seu valor fundamental para o desenvolvimento nacional e a Promoção da Mentalidade Marítima⁵ (PROMAR).

O PROMAR foi criado pela Resolução nº 002/1997 da CIRM, sendo a coordenação realizada pela SECIRM. O Programa compõe uma das ações a empreender do X Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), aprovado pelo Decreto n. 10.544, de 16 de novembro de 2020.

O PSRM é um trabalho realizado em conjunto entre os diversos Ministérios e a MB, desenvolvendo atividades voltadas para a conservação e a exploração sustentável dos recursos marinhos. Seus objetivos são determinados para atender aos interesses político-estratégicos do Brasil no mar, em âmbito nacional e internacional, com a intenção de ampliar a presença brasileira na Amazônia Azul e em suas ilhas oceânicas, bem como em áreas marítimas internacionais de interesse. Ressalta-se, dentre os objetivos, estimular e fortalecer a consolidação da mentalidade marítima junto à sociedade brasileira e contribuir para o desenvolvimento no País de uma cultura oceânica (BRASIL, 2020a).

O X PSRM define as metas, os objetivos e os produtos do PROMAR. Tem como propósito de ampliar o desenvolvimento da mentalidade marítima e da cultura oceânica na sociedade brasileira por meio de ações e parcerias com instituições públicas e privadas em aumentar a consciência e a convicção do povo brasileiro sobre a importância do mar e águas interiores para o País (BRASIL, 2020a). Para a consecução dessas metas e objetivos do PROMAR, foi criado pela Portaria nº168 da Marinha do Brasil, de 18 de maio de 2021, o

5 Na Doutrina Militar Naval (BRASIL, 2017b) cita o PROMAR como Programa de Mentalidade Marítima, contudo em 2020 com a aprovação do X PSRM o nome foi alterado para Promoção da Mentalidade Marítima (BRASIL, 2020a).

Comitê executivo Promoção da Mentalidade Marítima, subordinado à Subcomissão do PSRM, com a competência de elaborar e manter um plano de trabalho (MARINHA DO BRASIL, 2021g).

O PROMAR promove e desenvolve a mentalidade marítima por meio de parcerias com instituições de ensino, membros da comunidade científica e a realização de atividades, entre elas: palestras sobre os assuntos relacionados a Amazônia Azul e programas e planos coordenados pela CIRM⁶; exposição denominada “Amazônia Azul e o Brasil na Antártica” com o intuito de fortalecer e o conceito e divulgar as atividades do Programa Antártico Brasileiro; distribuição do informativo impresso e digital INFOCIRM, que é a divulgação das realizações do CIRM desde 1986, por meio de reportagens e matérias assinadas por cientistas, com uma tiragem de cinco mil exemplares impressos e 45.000 enviados por e-mail para representantes dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e a comunidade científica. A distribuição de cartilhas para o público infantojuvenil, como “Amazônia Azul”, “Ilha da Trindade e Arquipélago de Martin Vaz”, “O Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, “O Brasil na Antártica”, “Mariana e a batalha contra os Supermacabros – A ameaça do Lixo nos Mares” e “Mariana e a Redescoberta da Baía de Guanabara” (BRASIL, 2021j).

Destaca-se, também, a participação anual do PROMAR, desde de 2014, na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia⁷, com um estande e seleção do projeto para o Prêmio Marinha do Brasil, criado em 2019, com propósito promover a mentalidade marítima entre os participantes do evento. Além, de participação em conferências, feiras de ciências, realização de palestras em colégios, universidades, seminários científicos e divulgação de conteúdo por meio de internet/intranet, em mídias sociais (BRASIL, 2021j).

Com a finalidade de divulgar os princípios, valores organizacionais e atividades da MB para o público interno e para a sociedade brasileira, foi elaborado o Plano de Comunicação Social da Marinha (PCSM). O PCSM é um documento que tem o propósito de planejar as ações de Comunicação Social, determinando seus objetivos, estratégias e princípios.

O PCSM, aprovado em janeiro de 2021, definiu quatro objetivos permanentes

6 Programa Antártico Brasileiro, Plano de Levantamento da Plataforma Continental, Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e Plano Setorial para os Recursos do Mar (MARINHA DO BRASIL, 2021f).

7 Feira de jovens cientistas do ensino médio e da educação profissional técnica de nível médio com a apresentação de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano (MOSTRATEC, 2021).

prioritários da Comunicação Social para serem desenvolvidos ao longo dos anos de 2021 e 2022. Relacionados a este trabalho, destacam-se dois: aumentar a percepção do povo brasileiro sobre a importância das atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil e aproximar a MB da sociedade brasileira. O primeiro dará ênfase às ações direcionadas para aumentar a visibilidade das atividades operativas e fomentar a mentalidade marítima. O segundo será direcionado para as atividades subsidiárias da MB desenvolvidas nas áreas da assistência social, cultura, esportes, saúde, carreira, segurança da navegação, segurança pública e meio ambiente. Assim, possibilitará a criação de uma relação da MB com a imprensa, escolas, comunidade científica, sociedade e organizações governamentais e não governamentais (BRASIL, 2021a).

A ideia da necessidade da Defesa Nacional, a importância de recursos orçamentários para investimentos de meios de defesa, a promoção da temática de defesa na educação e aproximação da MB da Sociedade Brasileira são fatores que proporcionam ao povo brasileiro o desenvolvimento de uma percepção de uma visão mais precisa da importância de uma mentalidade marítima.

Dessa forma, os documentos, as normas e a legislação, no âmbito do Governo Federal e na MB, apresentam objetivos, estratégias, planos e ações que tratam diretamente ou contribuem para a formação e consolidação da mentalidade marítima do povo brasileiro.

2.3 A mentalidade marítima do povo brasileiro

A história do Brasil iniciou-se pelo mar, a princípio como colônia, se estabelecendo no litoral e criando suas rotas de comércio. Depois, ao longo dos rios da Prata, Amazonas e Madeira, aliados aos movimentos de Entradas e Bandeiras, demarcando a sua fronteira terrestre. Então, a partir de seus rios e mares, ficou consolidado o processo de Independência do Brasil (CEMBRA, 2019).

De acordo com Vidigal *et al.* (2006), apesar da forte ligação do povo brasileiro com o mar, o Brasil, para estabelecer o seu território interior e fortificar suas fronteiras terrestres, direcionou-se para o oeste. Como exemplo, podemos citar a mudança da capital da cidade do Rio de Janeiro para Brasília e os incentivos à indústria automobilística que promoveu o transporte rodoviário, substituindo a navegação costeira. Além das mudanças internas, ocorreram, no âmbito internacional, a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra

Mundial e a crise do petróleo, impactando o comércio marítimo e a indústria da construção naval. Em virtude desses fatores, ocorreu um enfraquecimento da mentalidade marítima, ocasionando um esquecimento da importância do mar pela população.

O mar é a fonte de energia, alimento, economia e lazer para o povo brasileiro. Apesar dessa relação de dependência, o brasileiro ainda não possui uma mentalidade marítima consolidada, isto é, a verdadeira percepção da dimensão dos aspectos econômico, político, social, científico, ambiental e de soberania do mar e das águas interiores. (CEMBRA, 2019).

Em 1979, o Capitão de Mar e Guerra Fábio Augusto Ferreira Studart, escreveu um artigo na Revista Marítima Brasileira (RMB), com o título “Mentalidade Marítima”:

A mentalidade Marítima não pode ser, indefinidamente, apanágio de apenas uns poucos cidadãos de uma nação, pois acabaria se exaurindo, com o correr do tempo. Uma vez despertada, ela deve ser difundida aos demais, passando a ser atributo de todos, a fim de que possa firmar-se e fornecer resultados perenes. Ela não pode ser imposta, tem de ser, a princípio, voluntariamente adquirida por uns poucos, desenvolvida e amadurecida por muitos e então mantida por determinação nacional de todos (STUDART, 1979, p. 35).

Atualmente, a MB permanece com a preocupação e o objetivo de ampliar e divulgar a mentalidade marítima na sociedade brasileira, como consta no seu Programa Estratégico Mentalidade Marítima, demonstrando que, após 42 anos da publicação do artigo do Capitão de Mar e Guerra Studart, ainda é necessário estimular o desenvolvimento de uma mentalidade marítima, visando atuar em três níveis de inserção da sociedade: a consciência coletiva nacional, a atuação com os atores governamentais e os homens e mulheres do mar.

A consciência coletiva nacional engloba o enfoque histórico de que o Brasil começou no mar, permitindo buscar a sua realização plena. A atuação do governo aborda políticas públicas assertivas atinentes ao mar, promovendo um pensamento estratégico marítimo. Por fim, a relevância destinada aos homens e mulheres do mar incentiva o sentimento de pertencimento à comunidade marítima brasileira (BRASIL, 2020b).

O povo brasileiro é formado por diferentes origens geográficas e étnicas, fazendo com que possua diversas culturas, crenças, tradições e hábitos que compõem a sua identidade nacional, influenciando as suas decisões e pensamentos (BRASIL, 2020e).

Dessa forma, pode-se notar que a mentalidade marítima do povo brasileiro ainda não está plenamente consolidada, fazendo-se necessário o seu desenvolvimento e

aprimoramento para tornar-se uma determinação nacional de todos. Uma mentalidade marítima bem amadurecida contribui para o entendimento da necessidade de uma mentalidade de Defesa, impactando na estratégia marítima.

2.4 A importância da mentalidade marítima do povo brasileiro na estratégia marítima

O território brasileiro possui, aproximadamente, 8,5 milhões de km² de área terrestre, fazendo fronteira com nove países, o que representa uma linha de 16.866 km de extensão e aproximadamente 5,7 milhões de km² de Águas Jurisdicionais Brasileiras. Para além disso, existem as águas interiores que constitui uma malha hidroviária de grande valor econômico e um fator essencial para a integração nacional (BRASIL, 2020e).

A importância estratégica do mar e das suas águas interiores para o desenvolvimento do Brasil estão relacionadas às Linhas de Comunicação Marítimas (LCM), às fontes de recursos vivos ou não vivos, ao desenvolvimento de pesquisas científicas e à infraestrutura marítima e fluvial compostas pelos portos, pela indústria naval, pela Marinha Mercante e pela infraestrutura logística de ações exploratórias no mar (BEIRÃO, 2020).

As águas interiores fornecem vantagens econômicas para o Brasil, tais como a matriz energética com fonte de recursos renováveis e suas vias navegáveis com transporte de cargas. Os rios, lagos e represas representam uma fonte de alimento tanto para pesca como para agricultura irrigada e pecuária (BEIRÃO, 2020).

Além disso, ressalta-se a relação religiosa e cultural do povo brasileiro com o mar por meio das tradições religiosas como as festas cristãs, festas de passagem de ano, religiões africanas, as grandes competições de esportes náuticos ou de areias de praias, trazendo grandes serviços de turismo, shows e lazer, produzindo fonte de renda para diversos setores (BEIRÃO, 2020).

Deve-se atentar que, para além da relevância do mar e das águas interiores para o Brasil, o entorno estratégico brasileiro, composto pela América do Sul, o Atlântico Sul, os países da costa africana e a Antártica, pois são detentores de amplos e diversos recursos naturais e, ainda, de um intenso tráfego marítimo para as atividades de comércio (BRASIL, 2020n). É necessário garantir as LCM estratégicas livres de ameaças, pois são fundamentais para o desenvolvimento do comércio de importação ou de exportação entre o País e o mercado internacional (BEIRÃO, 2020).

Para a proteção desse patrimônio é necessária uma complexa estrutura de Defesa, que compreende estudos, desenvolvimento das potencialidades de todos os segmentos do País, a modernização dos meios e sistemas e qualificação do pessoal das Forças Armadas, incluindo a discussão de conceitos, doutrinas, diretrizes e procedimentos de preparo e emprego da expressão militar do Poder Nacional (BRASIL, 2020n).

Segundo Vidigal (1990, p. 49), “[...] a sociedade brasileira não se sente ameaçada, estando convencida de que a possibilidade de o País ser envolvido em qualquer tipo de conflito é extremamente remota, não merecendo maiores considerações e cuidados.” Após quinze anos, Vidigal *et al.* (2006), em outra obra, reafirma o seu pensamento apresentado em 1990, de que a sociedade brasileira continua sem uma percepção de ameaças externas devido à ausência de sua participação em conflitos que afetem o território. Essas ameaças à segurança, defesa e soberania do Brasil são o terrorismo, a biopirataria, o narcotráfico, a pesca ilegal, crime organizado, conflitos urbanos, ameaças cibernéticas, disputa por recursos naturais, questões ambientais, desastres naturais e pandemias (BRASIL, 2020b).

Para complementar o pensamento de Vidigal, a Política Nacional de Defesa (2020n) reconhece que a população brasileira ainda tem a fraca percepção das ameaças existentes que poderão ocasionar perdas para a população e para o patrimônio brasileiro, ocasionado pela ausência de longos períodos sem conflitos. Apesar de o Brasil ter participado de duas Guerras Mundiais, sofrendo ataques nas suas águas jurisdicionais e ter atuado em campos de batalha internacionais e distantes do continente, o povo brasileiro não percebe a possibilidade de sofrer um conflito armado, por ser um País sem tradição em participar de guerras.

No momento em que a sociedade brasileira se conscientizar da importância do mar, dos rios e da Defesa Nacional, isso contribuirá para incentivar e apoiar as decisões do governo, em prol da MB, por meio de recursos orçamentários, investimentos financeiros e apoio de políticas públicas voltadas para as Forças Armadas. Será o amadurecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro. Com isso, a MB poderá investir melhor nos seus

Programas Estratégicos, resultando numa Marinha fortalecida e consolidando a sua Visão de Futuro⁸.

A mentalidade marítima do povo brasileiro em compreender a necessidade de uma Marinha com meios e sistemas modernos para a condução do Poder Naval com pessoal, material, doutrina, organização e adestramento para pronto emprego da Força; constituída por militares e servidores civis motivados e com elevada capacidade profissional e por último uma independência tecnológica de defesa do exterior, contribuirão para atingir os Objetivos Navais (BRASIL, 2020d).

Dessa forma, ao conhecer a mentalidade marítima, percebe-se que é um sentimento, atividades, sistemas e meios em querer ter uma Amazônia Azul protegida e defendida. Esse sentimento não está consolidado no povo brasileiro, devido às diversas questões culturais e fatores históricos. Entretanto, existem objetivos, estratégias, planos e ações nos documentos, nas normas e na legislação, no âmbito do Governo Federal e na MB, incentivando o desenvolvimento e aprimoramento da mentalidade marítima do povo brasileiro.

De acordo com Barbosa Júnior (2018), o constante fortalecimento da mentalidade marítima será um alicerce de um Brasil próspero e com capacidades político-estratégicas para suas potencialidades. Esse constante fortalecimento será identificado por meio das atividades culturais, educacionais e de difusão do patrimônio histórico e cultural da Marinha do Brasil.

3 PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA MARINHA DO BRASIL

Esta seção tem como propósito apresentar o Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil; como são difundidas as atividades históricas e culturais da Marinha do Brasil; e o horizonte de expectativas.

3.1 A formação do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil

O Dicionário Aurélio define a palavra patrimônio como “herança paterna; bens de

⁸ “A Marinha do Brasil será uma Força moderna, aprestada e motivada, com alto grau de independência tecnológica, de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do Brasil no cenário internacional, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e em águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade” (BRASIL, 2020b, p.55).

família; os bens materiais ou não, duma pessoa ou empresa e no sentido figurado como riqueza” (PATRIMÔNIO, 2008 p.615). Entende-se como algo que poderá ser tocado ou não, objetivo ou subjetivo e devido ao seu valor afetivo, financeiro ou histórico poderá ser preservado ou divulgado pelas pessoas ou instituições.

Ao realizar uma pesquisa no sítio eletrônico de recuperação de assuntos⁹ são encontrados, aproximadamente, 87.330,000 resultados para a palavra patrimônio, com diversas definições, temáticas, formas de uso, artigos, notícias, serviços, legislações e entre outros. A palavra patrimônio com o acréscimo de adjetivo torna-se: patrimônio econômico, imobiliário, financeiro, arquitetônico, ecológico, etnográfico, artístico, histórico e cultural.

A Constituição de 1988, no artigo 216, define como patrimônio cultural brasileiro:

os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, 1998, Art. 216).

De acordo com a Norma para Gestão de Bens Culturais (BRASIL, 2021k), o Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha é um conjunto dos bens de uma pessoa ou instituição e composto por patrimônio material e imaterial que compreende nas construções formadas: por fortes, faróis, navios, aeronaves, carros de combate, veículos bélicos; patrimônio industrial composto por: arsenais, fundições e fábricas militares; objetos de ciência e tecnologia; pinturas que representam fatos e retratos de militares, esculturas, tapeçarias, condecorações, medalhas, bandeiras, armamentos, espólios de guerra, as tradições navais, acervos documentais, bibliográficos e entre outros. Poderão ser encontrados em museus, salas de memória, espaços culturais, arquivos, bibliotecas, praças e nas Organizações Militares, com a finalidade de contar, identificar, comprovar ou perpetuar a história da Marinha do Brasil.

Segundo Bittencourt *et al.* (2015), a Marinha do Brasil é responsável em administrar uma parte do patrimônio de valor histórico no País. A diretoria especializada do

9 Disponível em: <https://bit.ly/2XcOn0c>. Acesso em: 08 ago.2021 (GOOGLE, [2021?]).

setor cultural da MB é a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), e tem o propósito de preservar e divulgar o patrimônio histórico, documental e cultural da Marinha, contribuindo para a conservação de sua memória e para o desenvolvimento da consciência marítima brasileira (BRASIL, 2018b). Dentre as diversas tarefas propostas para consecução da sua finalidade, destacam-se: propor e incentivar a divulgação da cultura e história marítima para a sociedade nacional e internacional. Esse patrimônio de valor histórico é composto pelo Museu Naval, o Espaço Cultural da Marinha, a Ilha Fiscal, o Arquivo da Marinha e a Biblioteca da Marinha. Além da DPHDM, outras Organizações Militares possuem atividades de caráter cultural e preservação do patrimônio, uma vez que a mentalidade marítima e a difusão cultural é um objetivo da MB.

Dessa forma, o Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil é composto por diversos objetos, tradições, construções e meios operativos, formando o patrimônio cultural brasileiro. A sua preservação contribui para a divulgação da História Naval Brasileira bem como a História do Brasil.

3.2 A difusão das atividades históricas e culturais da Marinha do Brasil

Entre as atividades de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da MB estão as Ações Educativas, que são atividades, técnicas e metodologias de cunho pedagógicos, realizadas nos espaços culturais e museus direcionadas para todas as idades e para o público interno e externo à Marinha. Têm o propósito de preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da MB, contribuindo para a conservação de sua memória e para o desenvolvimento da mentalidade marítima brasileira por meio de propostas educativas (BRASIL, 2019e). Destacam-se as seguintes Ações Educativas:

a) Projeto Escola: iniciado em 1998, tem a finalidade de resgatar a memória nacional, desenvolver a consciência marítima, cidadania, cultura e o interesse por visitação a museu. O projeto destina-se a alunos Educação Básica da rede pública de ensino. A visita pode acontecer no Museu Naval, Espaço Cultural da Marinha ou Ilha Fiscal. Os alunos são transportados por ônibus escolar fornecido pela MB, recebem lanches e uma fotografia do evento (BRASIL, 2019e). De acordo com Silva (2018), os alunos vivenciam experiências dialógicas e reflexivas, por meio das atividades realizadas pelo Projeto Escola, que permite combinar aprendizagem, cultura e lazer, com objetivo de facilitar a compreensão e

preservação do patrimônio cultural em relação ao Poder Naval na construção da história brasileira desde a formação do país até os dias atuais;

b) Uma Aula no Museu: dissemina a mentalidade marítima por meio de aulas interativas de História do Brasil realizadas no circuito expositivo do Museu Naval. É direcionado a alunos do Ensino Fundamental e Médio matriculados na rede pública ou privada de ensino (BRASIL, 2019e). Foi criado em 2010, com o propósito de estimular o interesse do estudante em relação a História do Brasil com a ênfase na importância do mar para a formação do País (BITTENCOURT e LOUREIRO, 2012);

c) Visitando a História: iniciado em 2010, visa despertar o interesse pela História Naval, as conquistas, os líderes navais e tradições. A visita guiada ocorre no Museu Naval ou no Espaço Cultural da Marinha. O público-alvo são os militares e servidores civis das Forças Armadas e Forças Auxiliares, em especial, alunos dos Cursos de Formação (BRASIL, 2019e);

d) Mar de Vivências: são visitas guiadas que podem ocorrer no Museu Naval ou Espaço Cultural da Marinha, direcionadas para grupos escolares ou não, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a importância do mar na construção do Brasil (CRUZ e MOULIN, 2020);

e) Uma Tarde no Museu: tem o propósito despertar a conscientização para o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural em relação ao Poder Naval na construção da história brasileira. O público-alvo são alunos da Educação Infantil matriculados na rede pública ou privada de ensino. A visita pode acontecer no Museu Naval, Espaço Cultural da Marinha ou Ilha Fiscal e com fornecimento de um micro-ônibus escolar para buscar os estudantes (BRASIL, 2019e). Em 2021, o projeto sofreu uma reestruturação com o objetivo de atender aos protocolos sanitários de enfrentamento à pandemia da COVID-19, e elaborou uma ação educativa virtual por meio de um vídeo da exposição denominada “Ilha Fiscal, um neogótico em terras tropicais”, um e-book e uma contação de história sobre a história da Ilha Fiscal (BRASIL, 2021c); e

f) Museu Naval em Cena, criado em 2021, é uma visita virtual à exposição de longa duração “O Poder Naval na formação do Brasil” do Museu Naval. Além da disponibilização da cartilha educativa “Conhecendo o Museu Naval” e à oficina de arte-educação em vídeo. Tem como propósito de oferecer o conhecimento histórico e científico

sobre a história do Brasil (BRASIL, 2021d).

Há outras atividades com a finalidade de divulgar o Patrimônio Histórico e Cultural da MB tais como: Conhecendo o Arquivo da Marinha; o Cine DPHDM; Noite no Museu Naval; o Bate-papo com o Autor; Oficina Aprendendo a ler Cartas Náuticas; as ações de estímulo à leitura denominadas “Criança que lê”, “Pegue e Leve” e “Trocando Leituras”; Semana Nacional de Museus com atividades que mesclam tradições navais e cultura como oficinas de Nós Marinheiros e de Apito, e o jogo educativo “Brincando com o Código Náutico”; Semana Nacional de Arquivos; Dia Nacional do Livro Infantil; Museu em Férias; Cantata de Natal e painéis, palestras, simpósios e seminários sobre História Naval e Arqueologia Subaquática para os meios acadêmico e militar (BRASIL, 2019d).

Segundo Maranhão e Stori (2016), as atividades educativas realizadas no Museu Naval e no Espaço Cultural da Marinha são direcionadas para todas as idades, para o público interno e externo à Marinha com o intuito de ampliar a mentalidade marítima da população.

As Ações Educativas possuem como foco de atendimento os alunos do Ensino Fundamental e Médio matriculados na rede pública ou privada de educação; pois acredita que

O relacionamento com a população escolar é estratégico para a Força, pois os alunos representam os públicos do futuro: futuros integrantes da MB, diretores de organizações, políticos, membros de organizações públicas e privadas, fornecedores etc. O contato com os estudantes serve tanto para semear e disseminar informações sobre temas de interesse da Marinha, como para divulgar as formas de ingresso na carreira naval, contribuindo para a captação de pessoal (BRASIL, 2018a, p. 7-16).

Além das Ações Educativas, existem outras atividades com a finalidade de difundir Patrimônio Histórico e Cultural da MB por meio de utilização de exposições em ambientes abertos e fechados.

As exposições são uma forma de difusão cultural de um patrimônio e ao mesmo tempo uma divulgação de eventos históricos e cívicos da MB. As informações contidas nas exposições contribuem para o esclarecimento, diversão e principalmente a realização do contato do visitante com o patrimônio. Assim, proporciona uma aprendizagem e troca de experiências (BRASIL, 2021k).

O Museu Naval, localizado no Centro do Rio de Janeiro, possui a exposição de longa duração com o tema “O Poder Naval na Formação do Brasil”, inaugurada em setembro de 2006, promove a integração do público com a História Naval Brasileira e com o Patrimônio Cultural da MB, por meio dos objetos expostos. Indicando a importância do Poder

Naval, desde o Descobrimento do Brasil até a necessidade de seu emprego permanente, permitindo o visitante conhecer a importância do mar e da Marinha do Brasil na história e formação do País (MOURA e DIAS, 2010).

As exposições itinerantes são formadas por painéis de fácil manuseio e transporte, tornando uma oportunidade de levar o museu as OM e instituições civis, assim disseminando as atividades históricas e culturais da MB e divulgando a mentalidade marítima no povo brasileiro. Citam-se alguns temas: “Amazônia Azul” com a explicação do conceito e os projetos realizados pela MB; “Patrimônio Cultural Subaquático: Naufrágios Históricos” com informações sobre preservação e peças que compõe o acervo da MB; “Batalha Naval do Riachuelo” e a “Passagem de Humaitá” apresentam a Guerra da Tríplice Aliança a sua importância para o Brasil; “Tamandaré: o homem, o marinheiro, o patrono” conta a trajetória do Almirante Tamandaré; “Jerônimo de Albuquerque” descreve a vida do primeiro comandante de esquadra nascido no Brasil e os “40 anos da Mulher Militar na Marinha” expondo sobre as pioneiras em determinadas atividades dentro da MB (BRASIL, 2017a).

O Espaço Cultural da Marinha, situado no Centro do Rio de Janeiro, é um centro cultural composto pelos seguintes atrativos: o Contratorpedeiro-Museu Bauru, que participou da proteção de comboios na Segunda Guerra Mundial e possui uma exposição sobre os acontecimentos da Guerra; o Submarino-Museu Riachuelo; uma réplica da Nau dos Descobrimentos com uma exposição que reconstrói o cotidiano dos navegantes do século XV e XVI; o Helicóptero-Museu Rei dos Mares; a Aeronave de Interceptação e Ataque *Skyhawk* AF-1 e o Carro de Combate Cascavel que foi utilizado pelos Fuzileiros Navais. Também é possível realizar os Passeios Marítimos pela Baía de Guanabara ou Ilha Fiscal, por meio do Rebocador Laurindo Pitta, que participou da Primeira Guerra Mundial e Escuna Nogueira da Gama (MARINHA DO BRASIL, 2021c). Por meio dos atrativos do Espaço Cultural da Marinha é possível resgatar a memória, a identidade e promover a consolidação de uma mentalidade marítima (CRUZ e MOULIN, 2019).

Além das atividades das Ações Educacionais, exposições e a utilização de ambientes como o Museu Naval e o Espaço Cultural da Marinha, existem outras formas de promoção da mentalidade marítima por meio de documentos, imagens, revistas, livros e produção intelectual.

O Arquivo da Marinha e a Biblioteca da Marinha, situados no Centro do Rio de

Janeiro, possuem acervos com assuntos relacionados a história do Brasil, Naval e Militar, que constituem um patrimônio documental e bibliográfico da MB, compostos por documentos administrativos, relatórios de atividades, fotografias, vídeos, livros, folhetos, periódicos e mapas. As informações contidas nestes acervos ao serem pesquisadas identificam e transmitem as atividades, tradições e a história da MB que contribuem para a formação da mentalidade marítima do povo brasileiro.

O Arquivo da Marinha possui o sistema de descrição e difusão das informações arquivísticas AtoM - Acesso à Memória (*Access to Memory*), que possibilita o acesso aos documentos relacionados às diversas atividades administrativas, operativas, científicas e históricas da Marinha do Brasil produzidos pelas suas Organizações Militares. Esses documentos comprovam a contribuição da Marinha do Brasil na formação da Sociedade Brasileira e no desenvolvimento da História Naval.

A Biblioteca da Marinha possui o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) e o Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB). O primeiro é uma base de dados que controla e preserva a produção científica produzida por militares e servidores civis das Organizações Militares da MB. Uma das vantagens oferecidas pelo RI-MB é difusão da mentalidade marítima. A segunda reúne em um único ambiente digital, os periódicos científicos, culturais e de divulgação produzidos pelas OM da MB. Um benefício apresentado pelo PP-MB é difusão da mentalidade marítima por meio dos conhecimentos na área de Defesa Naval (BRASIL, 2021e).

A Revista Marítima Brasileira, criada em 1851, é a revista marítima mais antiga do mundo em atividade, com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos, do dia a dia militar e da Marinha Mercante. Possui o propósito de incentivar a consciência marítima, sendo distribuída para universidades e bibliotecas públicas e privadas, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro (A REVISTA, 2021).

A Revista *Navigator*-subsídios para a História Marítima do Brasil, criada em 1968, possui a edição semestral, com o propósito de prover os subsídios para a História e a como meio de ampliar a consciência marítima brasileira, conta com a contribuição de

historiadores, arqueólogos e pesquisadores. Dentre dos assuntos publicados citam-se Poder Naval, navegação, cartografia náutica, colonização e as invasões que dependeram do mar, arqueologia subaquáticas, indústria bélica de interesse do aprestamento naval (FOCO E ESCOPO, 2021).

No ano de 2019, o Museu Naval, o Espaço Cultural da Marinha, com atividades de Passeios Marítimos, o Arquivo da Marinha, a Biblioteca da Marinha e a Ilha Fiscal receberam, aproximadamente, 204.416 visitantes e nos Projetos de Ação Educativa atenderam 6.387 visitantes¹⁰ (BRASIL, 2019c).

Dentre as formas de divulgação da mentalidade marítima realizadas por diversas Organizações Militares de diferentes Estados com a participação da comunidade e instituições, pode-se destacar:

a) a realização de cerimônia do Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo na Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista, em Manaus (AM), promovida pelo 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas. O propósito da ação foi apresentar aos alunos e professores a importância do episódio histórico para o desfecho da Guerra da Tríplice Aliança (BRASIL, 2021f);

b) a cerimônia em homenagem aos mortos da Marinha em Guerra, a bordo do Navio-Patrolha “Guanabara”, em Belém (PA), realizada pelo Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte. Com o propósito de homenagear aqueles que lutaram para defender a nação na Guerra de Independência (1822-23), na Guerra Cisplatina (1825-28), na Guerra contra Oribe e Rosas (1851-52), na Guerra da Tríplice Aliança contra o governo do Paraguai (1864-70), além das Primeira e Segunda Guerras Mundiais (BRASIL, 2021i);

c) a cerimônia alusiva ao “Dia do Marinheiro” realizada pelo Comando do 8º Distrito Naval (BRASIL, 2020i);

d) outras Cerimônias, tais como: Dia da Bandeira realizada pelo Comando do 7º Distrito Naval, ressaltando a importância do Pavilhão Nacional (BRASIL, 2021h); aniversário da Proclamação da República pela Capitania dos Portos de Alagoas (BRASIL, 2020g);

e) celebração do Dia Internacional do Marítimo realizado pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar em homenagem aos profissionais do mar. (BRASIL,

¹⁰Os dados foram computados do ano de 2019 pois devido a COVID-19 a visitação e os projetos foram suspensos em 2020.

2021g);

f) celebração do Dia Nacional da Amazônia Azul realizada pelo Comando do 1º Distrito Naval, para destacar a importância da Amazônia Azul para o Brasil (BRASIL, 2020m);

g) visitação pública ao Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, atracado ao píer da Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí (SC), com o propósito de conhecer o navio e as atividades realizadas para o possibilitando identificar as riquezas da Amazônia Azul (BRASIL, 2020l);

h) visita ao Complexo Naval de Ladário por alunos das escolas da rede públicas e privadas, universidades, instituições de atendimento a jovens em situação de risco e vulnerabilidade social de várias cidades de Mato Grosso do Sul. Com o propósito de divulgar a rotina da vida Militar (BRASIL, 2019g);

i) ações de conscientização e limpeza das praias na orla camocinense, realizada pela Agência da Capitania dos Portos em Camocim, com apoio de diversas instituições públicas ou privadas e tem o propósito de destacar a importância da preservação da Amazônia Azul (BRASIL, 2021e);

j) lançamento de livro comemorativo em alusão aos 155 anos da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, com o propósito de divulgar fotos históricas e atuais, atividades desempenhadas ao longo da história da EAMCE (BRASIL, 2020k);

k) projeto “Brincando nas Férias” realizado pela Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna. Com o propósito de oferecer ao público infantil atividades de caráter lúdico educativo como oficina de nós e a transmissão de vídeos institucionais da Marinha do Brasil (BRASIL, 2020j); e

l) apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais realizada no Círculo Militar de São Paulo, em homenagem ao Dia do Marinheiro (BRASIL, 2020f).

O museu é um “[...] espaço dinâmico, de informação, de lazer e de educação, que cria áreas de difusão histórico-culturais com a finalidade de despertar a consciência do público para a preservação do patrimônio artístico, cultural e histórico” (MOURA e DIAS, 2010, p.127).

A Marinha do Brasil possui outros Museus, Centros Culturais e Espaços¹¹ para além dos que compõe a DPHDM, pois algumas Organizações Militares possuem acervos que estão sob a sua custódia. Esses locais têm como propósito de divulgar a história, os costumes e tradições navais de modo a estimular a mentalidade marítima no povo brasileiro por meio do Patrimônio. Destacam-se alguns a títulos de exemplo:

a) Museu do Corpo de Fuzileiros Navais, com origem em 1974, localizado na Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), com o acervo histórico que narra a história do Corpo de Fuzileiros Navais (MARINHA DO BRASIL, 2021d);

b) Museu da Imigração da Ilha das Flores, inaugurado em 2016, localizado na Ilha das Flores, na cidade de São Gonçalo (RJ), com o propósito de ampliar o conhecimento dos movimentos imigratórios que passaram pela Hospedaria da Ilha das Flores (BRASIL, 2016);

c) Museu da Aviação Naval, inaugurado em 2000, localizado na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, na cidade de São Pedro da Aldeia (RJ), com propósito de manter o acervo relativo à Aviação Naval e por meio da história do acervo que constrói a consciência marítima (GRANATO e SANTOS, 2018);

d) Museu Oceanográfico Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, inaugurado em 1982, localizado na Praia dos Anjos, na cidade de Arraial do Cabo (RJ), tem o propósito de divulgar o conhecimento sobre o ambiente marinho, realiza eventos sobre as atividades da MB e o papel do Poder Naval na garantia dos interesses do Brasil no mar (RODRIGUES, 2019);

e) Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina, inaugurado 2016, em localizado Forte Santa Bárbara, na cidade de Florianópolis (SC), com propósito de divulgar a mentalidade marítima e desenvolver atividades culturais que demonstrem a importância do Poder Naval e do mar para a formação do Brasil (MARINHA DO BRASIL, 2021b);

f) Centro Cultural da Marinha São Paulo, inaugurado 1998, localizado na cidade de São Paulo (SP), com o propósito de divulgar um acervo sobre as Guerras Mundiais, Guerra da Tríplice Aliança e Marinha Contemporânea (PODER NAVAL, 2009); e

g) Espaço da Memória Histórica da Diretoria de Hidrografia e Navegação,

¹¹ No endereço eletrônico <https://www.marinha.mil.br/dphdm/museus/outros-museus-mb> encontra-se a relação dos outros Museus da MB, acesso em: 08 ago. 2021 (MARINHA DO BRASIL, 2021e).

localizado na Ponta da Armação, na cidade de Niterói (RJ), com propósito de divulgar as atividades realizadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação e como são importantes para segurança e desenvolvimento econômico do Brasil (MARINHA DO BRASIL, 2021i).

A Operação “Cisne Branco” é um concurso de redação, destinado a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e toda as séries do Ensino Médio, em âmbito nacional, com propósito de despertar nos jovens, seus pais e professores o interesse pelos assuntos ligados ao Poder Naval, Poder Marítimo, Amazônia Azul e História Naval do Brasil e contribuir para o desenvolvimento de uma mentalidade marítima no povo brasileiro (BRASIL, 2018a).

O Festival Âncora Social é um evento de divulgação dos programas de assistência social da Diretoria de Assistência Social da Marinha, para militares, servidores civis e familiares. Apesar de o evento ser direcionado para a assistência social, mas é uma oportunidade de divulgar as atividades de cunho educativo como oficina de nós marinheiros, jogos de realidade virtual, simulador de paraquedas, Biblioteca Volante, exposição sobre a Amazônia Azul. Em 2019, o 14º Festival, reuniu aproximadamente 4 mil pessoas (BRASIL, 2019a).

Portanto, a difusão das Ações Educativas, das atividades culturais e operacionais, da História Naval, das exposições, dos museus, dos espaços culturais, das tradições, dos objetos, conscientização da importância da Amazônia Azul e eventos do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil contribuem para a formação da mentalidade marítima do povo brasileiro e, com isso, a consecução do Objetivo Naval de Defesa VI, que é ampliar o envolvimento da Sociedade Brasileira nos assuntos de Defesa Nacional e sua Estratégia de Defesa-13 em que estimula a promoção da temática de defesa na educação.

3.3 O horizonte de expectativas

De acordo com Vidigal *et al.* (2006, p. 293): “[...] temporariamente voltamos as costas para o mar. É preciso que tornemos a concentrar o olhar em sua direção, pois é nele que está nosso futuro”. Complementando a frase do Vice-Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal, o futuro do Brasil estará no mar e nas águas interiores. Com o intuito de voltar o olhar para a direção do futuro, destacam-se algumas iniciativas em desenvolvimento na sociedade brasileira, para construção, difusão e fortalecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro.

Os museus resgatam as imagens do passado, criam a perspectiva do futuro, permitem a construção de identidades sociais e a criação de noções de pertencimento a um grupo ou cidade (BITTENCOURT e LOUREIRO, 2012). Com objetivo de incentivar a noção de pertencimento do povo brasileiro ao meio marítimo e fluvial, a Marinha do Brasil, em 2009, iniciou os estudos para construção do Museu Marítimo do Brasil (MuMa).

Conforme Mathias (2017), o povo brasileiro não tem uma mentalidade marítima consolidada e necessita do MuMa para conscientizar a sociedade da importância do mar e da história marítima brasileira, assunto de grande relevância educacional e social, que atua no campo da memória histórica e fortalece as atividades marítimas ligadas à formação do país.

O MuMa terá abrangência no ambiente marítimo como origem do nascimento do Estado Brasileiro e de sua história; a navegação no Brasil em seus diferentes aspectos; o mar e rios como fontes de cultura; a geografia costeira, bacias hidrográficas e o Poder Marítimo com os seus elementos constitutivos. O público-alvo do museu serão os estudantes do básico ao superior, os turistas nacionais e internacionais e instituições (MATHIAS, 2017).

A Portaria nº 248/MB de 01 de outubro de 2019 criou a Comissão Intersetorial para Planejamento e Controle dos Calendários Interno e Externo de Comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil (Comissão Intersetorial-MB200), com propósito de planejar, controlar e inserir as atividades comemorativas da MB nas comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, coordenado pela Comissão Interministerial Brasil 200 (MARINHA DO BRASIL, 2019).

A Comissão Intersetorial-MB200 coordenará os eventos de comemoração com diversas Organizações Militares da MB, instituições públicas e privadas, instituições de ensino e órgãos governamentais, no período de 2021 e 2023. Os eventos serão realizados nas seguintes atividades: Cívico-militar como Revista, Parada Naval e cerimônias; Culturais como concertos e apresentações de música, exposições, lançamentos de livros, selos e medalhas comemorativas; Acadêmicas como simpósios, palestras, seminários, concursos de redação, elaboração de ensaios, monografias e trabalhos escolares com temas relacionados às comemorações, Esportivas e Recreativas. Todos os eventos deverão estar pautados nos seguintes valores: “O Poder Naval na defesa do território que constituiu a Nação”; “A MB na Independência do Brasil”; “O papel da MB na consolidação da Soberania Nacional” e destacando o “Desenvolvimento da Mentalidade Marítima”. Esse valor tem como finalidade:

ressaltar para os públicos interno e externo a importância do Oceano Atlântico e das águas interiores para o desenvolvimento nacional, não apenas nos seus aspectos sociais e econômicos, mas também no político, dada a ampla utilização das linhas de comunicação marítimas na difusão através das províncias litorâneas de comunicados e notícias sobre a Independência e o próprio esforço de guerra empreendido pela Esquadra brasileira. Destacar-se-á, neste valor, o papel da Amazônia Azul e das águas interiores no alcance dos objetivos nacionais (BRASIL, 2019f, p. 8).

De acordo com a Política Naval (BRASIL, 2020d), a MB deverá atuar junto aos poderes Executivo e Legislativo, com o objetivo de consolidar leis e apoio aos projetos para o cumprimento da Missão Institucional da Força. Como uma das iniciativas, na 201ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, ocorrida em 2019, o então Coordenador, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Júnior, relatou que com a criação da Frente Parlamentar Mista¹² da Marinha Mercante e a Frente Parlamentar Mista da Amazônia Azul seria uma oportunidade de fortalecer a mentalidade marítima no nível político. A primeira foi registrada em 28 de maio de 2019 na Câmara dos Deputados, com o objetivo debater e propor ações para o desenvolvimento da Marinha Mercante e promover o Poder Marítimo (BRASIL, 2019h). A segunda está em trâmite na Câmara dos Deputados, com a denominação Frente Parlamentar Mista em Defesa do Litoral Brasileiro, com o objetivo de debater sobre a Amazônia Azul, seus potenciais e formas de preservação (BRASIL, 2021m).

Para Vidigal *et al.* (2006), é necessário estimular a publicação de trabalhos científicos, a realização de pesquisas e a iniciação de cursos de pós-doutorado para promover a criação do capital intelectual com intuito da preservação do mar e das águas interiores. Nesse sentido, a Revista da Escola de Guerra Naval, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM)¹³, tem como intuito a publicação de artigos científicos sobre assuntos relacionados ao pensamento estratégico de Defesa. Como uma das iniciativas, destaca-se a preparação uma nova edição com o título: A Contribuição dos Estudos Marítimos aos desafios da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). Com a finalidade de estimular o debate sobre o uso sustentável do

12 A Frente Parlamentar Mista são associações de parlamentares de diversos partidos para debater sobre determinado tema de interesse da sociedade. Elas podem ser compostas apenas por deputados ou mistas, formadas por deputados e senadores (BRASIL, 2021n).

13 Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, desde 2014, com ênfase no campo marítimo e com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento da capacitação de pessoal especializado e fomentar pesquisas para a ampliação do conhecimento acadêmico marítimo em áreas de interesse do Poder Naval e da defesa (MARINHA DO BRASIL, 2021a).

oceano, com uma das temáticas voltada para: “capacitação, educação e treinamento sobre mares e oceano, no contexto da Agenda 2030 – a mentalidade marítima” (REVISTA ESCOLA DE GUERRA NAVAL, 2021).

De acordo com Beirão e Santos (2021), o desenvolvimento dessa temática na área acadêmica é um instrumento do fortalecimento da mentalidade marítima e uma das participações da MB para o desenvolvimento dos trabalhos na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) ou a Década do Oceano. O programa foi criado em 2017, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de incentivar a ciência e o desenvolvimento de tecnologias oceânicas, integrando instituições nacionais ou internacionais de ensino, de pesquisas, Órgãos do Governo, empresas públicas e privadas, investidores e Organizações Governamentais e Não Governamentais. Está integrada ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS-14) da Agenda 2030¹⁴, denominada “Vida na Água”, com o propósito de preservar e desenvolver o uso consciente dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

O horizonte de expectativas está expresso em áreas diversificadas como a cultura, a política, a educação e em compromissos internacionais. São ações que buscam despertar o olhar para a importância da construção, difusão e fortalecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro que está conectada em diferentes campos de atuação.

Assim, a difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil por meio de Ações Educativas, atividades culturais, exposições, dos museus, arquivos, bibliotecas, das tradições navais, da produção intelectual e conscientização da importância da Amazônia Azul contribuem para despertar, desenvolver e amadurecer a mentalidade marítima do povo brasileiro.

4 CONCLUSÃO

A mentalidade marítima é algo imaterial, uma forma de pensar que reflete no entendimento da importância do desenvolvimento do Poder Marítimo na utilização do mar e

14 É um documento adotado na Assembleia Geral da ONU em 2015, “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, é um guia para as ações da comunidade internacional. Um plano de ação para todas as pessoas e o planeta que foi coletivamente criado para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030 (PLATAFORMA AGENDA 2030, 2021).

das águas interiores – Amazônia Azul – como fator de crescimento econômico, político, social, científico e ambiental para o Estado Brasileiro. No entanto, ela não está plenamente consolidada devido às diversas questões culturais e fatores históricos, dificultando na compreensão da importância de uma Marinha moderna, aprestada, motivada e capaz de proteger e defender o Brasil.

Uma das formas de desenvolver a mentalidade marítima no povo brasileiro é por meio do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil, composto por diversos objetos, tradições, construções e meios operativos que contribuem para divulgação da História Naval Brasileira bem como a História do Brasil.

O presente trabalho identificou as formas como as atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil impactam no desenvolvimento de mentalidade marítima do povo brasileiro, de estar consciente da importância da Amazônia Azul para o Estado Brasileiro, assim impactando a construção da estratégia marítima.

Conforme observado durante a pesquisa, percebeu-se que nos documentos, nas normas e na legislação, no âmbito do Governo Federal e na Marinha do Brasil, constam objetivos, estratégias, planos e ações que contribuem para a formação e consolidação da mentalidade marítima do povo brasileiro ou tratam diretamente do assunto.

Com os seus objetivos e ações, a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional desenvolvem na sociedade brasileira a mentalidade sobre a importância de uma Defesa Nacional bem estruturada, não sendo uma questão apenas das Forças Armadas, mas sim de todo o cidadão brasileiro.

Como visto, a mentalidade marítima é um assunto de grande relevância para a Marinha do Brasil, pois o tema está inserido na Política Naval, no Plano Estratégico da Marinha 2040 e na forma de um Programa Estratégico denominado Mentalidade Marítima. Esta tem por objetivo conscientizar a sociedade brasileira da forte ligação que o Brasil possui com a Amazônia Azul e, ainda, incentivar o pensamento estratégico marítimo nacional para impactar no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao mar e águas interiores estimulando portanto o fortalecimento da Força.

Nesse sentido, destaca-se o programa Promoção da Mentalidade Marítima, coordenado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, que

promove e desenvolve a mentalidade marítima por meio de parcerias com instituições de ensino, membros da comunidade científica e a realização de atividades relacionadas à Amazônia Azul. É a vontade de agir da Marinha do Brasil junto a sociedade brasileira.

Ficou evidente que a sociedade brasileira, apropriadamente conscientizada da importância do mar e das águas interiores e da Defesa Nacional, contribuirá para incentivar e apoiar as decisões do governo, em prol da Marinha do Brasil, por meio de recursos orçamentários, investimentos financeiros e apoio de políticas públicas voltadas para as Forças Armadas. Será o amadurecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro. Dessa forma, a Marinha do Brasil poderá investir melhor nos seus Programas Estratégicos, resultando numa Marinha fortalecida e consolidando a sua Visão de Futuro.

As atividades culturais, educacionais e de difusão do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil são realizadas por diversas Organizações Militares, para o público interno e externo à Marinha, para a construção e amadurecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro. Essas atividades são desenvolvidas por meio das Ações Educativas voltadas a alunos de toda as Redes de Educação; as exposições nos museus, espaços culturais e nas Organizações Militares e Civis; nos documentos e nos livros presentes nos arquivos e bibliotecas; a produção intelectual publicada em livros, revistas ou apresentadas em palestras, seminários e congressos e a realização de cerimônias, comemorações de datas festivas e visitação às Organizações Militares.

Foi importante destacar o horizonte de expectativas da Marinha do Brasil para o amadurecimento da mentalidade marítima do povo brasileiro em conhecer, apoiar e valorizar a Amazônia Azul, por meio da construção do Museu Marítimo do Brasil, das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, da criação das Frentes Parlamentares, produção de trabalhos científicos, realização de pesquisas e a participação na Década do Oceano.

Assim, ficou claro que a mentalidade marítima está associada às pessoas, sentimentos, atividades, sistemas e meios que impulsionam o povo brasileiro e instituições a perceberem a importância de compreender, proteger e defender a Amazônia Azul. O Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha do Brasil, com a difusão das suas atividades culturais e educacionais, desperta, constrói e amadurece a mentalidade marítima do povo brasileiro para o fortalecimento da Marinha do Brasil.

REFERÊNCIAS

- A Revista. **Revista Marítima Brasileira**. 2021. Disponível em: <http://www.revistamaritima.com.br/a-revista>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- BARBOSA JÚNIOR, I. Marinha do Brasil no Século XXI. In: ABREU, G. M. de A. *et al.* (org.). **Marinha do Brasil: Uma Síntese Histórica**. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2018. p.308-333.
- BARBOSA JÚNIOR, I.; MORE, R. F. (org.). **Amazônia Azul: política, estratégia e direito para o Oceano do Brasil**. Rio de Janeiro: FEMAR, 2012.
- BEIRÃO, A. P.; MARQUES, M. RUSCHEL, R. R. (org.). **O Valor do Mar: uma visão integrada dos recursos do oceano do Brasil**. 2º ed. São Paulo: Essential Idea Editora, 2020.
- BEIRÃO, A.; SANTOS, T. S. 2021: ano do início da Década do Oceano. **Nomar**. Brasília, DF, jan./fev. 2021. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/nomar-943/book.html> Acesso em: 23 ago. 2021.
- BITTENCOURT, A. de S. A. *et al.* A tutela do patrimônio cultural militar. **Boletim Científico ESMPU**, Brasília, DF, n.44, p. 281-312 jan./jun.2015. Disponível em: <http://escola.mpu.mp.br/publicacoes/boletim-cientifico/edicoes-do-boletim/boletim-cientifico-n-44-janeiro-junho-2015/a-tutela-do-patrimonio-cultural-militar> Acesso em: 08 ago. 2021.
- BITTENCOURT, A. de S.; LOUREIRO, M. J. G. Patrimônio Histórico, Educação e Consciência Marítima. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, v.132, n.10/12, p.09-22, out./dez.2012. Disponível em: <http://www.revistamaritima.com.br/sites/default/files/rmb-4-12.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.
- BRASIL. Centro de Comunicação Social da Marinha. **Plano de Comunicação Social da Marinha 2021/2022**. Brasília, 2021(a).
- BRASIL. Centro de Comunicação Social da Marinha. Brasília, DF: **REVISTA ÂNCORA SOCIAL**, n. 12, dez. 2019(a). Disponível em: https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/ancora_2019/book.html. Acesso em: 26 jul. 2021.
- BRASIL. Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. **Ata da 201ª Sessão Ordinária**. Brasília, DF, 30 de abr. de 2019(b). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/secirm/sites/www.marinha.mil.br.secirm/files/documentos/atas/ata201.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- BRASIL. Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. **Resolução nº 002/97/CIRM**. de 13 de agosto de 1997. Aprovar o Programa de Mentalidade Marítima. Brasília, DF.
- BRASIL.[Constituição (1998)].**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

Brasília, DF: Presidência da República, [1998]. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 jul. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 10.544 de 16 de novembro de 2020(a)**. Aprova o X Plano Setorial para os Recursos do Mar. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.544-de-16-de-novembro-de-2020-288552390>. Acesso em: 14 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 10.607 de 22 de janeiro de 2021(b)**. Institui o Grupo de Trabalho Interministerial para reformular a Política Marítima Nacional. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.607-de-22-de-janeiro-de-2021-300386191>. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 1.265 de 11 de outubro de 1994**. Aprova a Política Marítima Nacional (PMN). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D1265.htm#art3. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.377 de 23 de fevereiro de 2005**. Aprova a Política Nacional para os Recursos do Mar – PNRM Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5377.htm. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Diretoria de Administração da Marinha. **Anuário Estatístico da Marinha**. 47. ed. Rio de Janeiro, 2019. v. 1. Rio de Janeiro, 2019(c).

BRASIL. Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha. **Boletim de Ordens e Notícias nº 230 de 02 de março de 2021**. Uma tarde no Museu. Rio de Janeiro, 2021(c).

BRASIL. Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha. **Boletim de Ordens e Notícias nº 323 de 27 de abril de 2017**. Disponibilização de Exposições Itinerantes. Rio de Janeiro, 2017(a).

BRASIL. Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha. **Boletim de Ordens e Notícias nº 473 de 07 de junho de 2019**. 76º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Rio de Janeiro, 2019(d).

BRASIL. Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha. **Boletim de Ordens e Notícias nº 570 de 17 de junho de 2021**. Projeto “Museu Naval em Cena”. Rio de Janeiro, 2021(d).

BRASIL. Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. **Ordem Interna nº 10-02A**, de 22 de julho de 2019. Programas Educativos. Rio de Janeiro, 2019 (e).

BRASIL. Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. **Organização Preliminar da Comissão Intersetorial para Planejamento e Controle do Calendário de Comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil**, de 04 de setembro de 2019. Rio

de Janeiro, 2019(f).

BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-305**: Doutrina Militar Naval (DMN). Brasília, 2017(b).

BRASIL. Estado-Maior da Armada. **EMA-860**: Manual de Comunicação Social da Marinha. 1. rev. Brasília, 2018(a).

BRASIL. Estado-Maior da Armada. **Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040)**. Brasília, 2020(b).

BRASIL. **Estratégia Nacional de Defesa (END)**. Brasília, 2020(c). Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/pnd_end_congresso_.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Gabinete do Comandante da Marinha. **Política Naval**. Brasília, 2020(d). Disponível em: https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/politica_naval/book.html. Acesso em: 14 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.187 de 11 de novembro de 2015**. Institui o Dia Nacional da Amazônia Azul. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13187.htm. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. **Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN)**. Brasília, 2020(e). Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/livro_branco_congresso_nacional.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **AGCAMOCIM mobiliza a sociedade camocinense no Dia Mundial do Meio Ambiente**. Brasília, DF: Nomar online, jun. 2021(e). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/agcamocim-mobiliza-sociedade-camocinense-no-dia-mundial-do-meio-ambiente>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Banda sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais se apresenta em São Paulo em comemoração ao “Dia do Marinheiro”**. Brasília, DF: Nomar online, jan. 2020(f). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/banda-sinfonica-do-corpo-de-fuzileiros-navais-se-apresenta-em-sao-paulo-em-comemoracao-ao>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Capitania dos Portos de Alagoas realiza Cerimônia alusiva ao 131º aniversário da Proclamação da República**. Brasília, DF: Nomar online, nov. 2020(g). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/capitania-dos-portos-de-alagoas-realiza-cerimonia-alusiva-ao-131o-aniversario-da>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Cerimônia alusiva à Batalha Naval do Riachuelo é realizada na Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista**. Brasília, DF: Nomar online, jun. 2021(f). Disponível em:

<https://www.marinha.mil.br/noticias/cerimonia-alusiva-batalha-naval-do-riachuelo-e-realizada-na-escola-estadual-almirante>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **CIABA e CPAOR celebram o Dia Internacional do Marítimo em Belém do Pará**. Brasília, DF: Nomar online, jun. 2021(g). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/ciaba-e-cpaor-celebram-dia-internacional-do-maritimo-em-belem-pa>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Comando do 6º Distrito Naval recebe mais de 1200 visitas em 2019**. Brasília, DF: Nomar online, dez. 2019(g). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/comando-do-6o-distrito-naval-recebe-mais-de-1200-visitas-em-2019>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Comando do 7º DN realiza cerimônia alusiva ao Dia da Bandeira**. Brasília, DF: Nomar online, nov. 2020(h). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/com7odn-realiza-cerimonia-alusiva-ao-dia-da-bandeira>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Comando do 8º Distrito Naval realiza a cerimônia alusiva ao “Dia do Marinheiro”**. Brasília, DF: Nomar online, jan. 2020(i). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/comando-do-8o-distrito-naval-realiza-cerimonia-alusiva-ao-dia-do-marinheiro>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil (Página Oficial). **Como é delineada essa "Amazônia Azul"?**. 2021(h). Disponível em: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/sobre.html. Acesso em: 06 ago. 2021(h).

BRASIL. Marinha do Brasil. **Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna participa do Projeto “Brincando nas Férias”**. Brasília, DF: Nomar online, fev. 2020(j). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/delegacia-da-capitania-dos-portos-em-laguna-participa-do-projeto-brincando-nas-ferias>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará publica livro comemorativo**. Brasília, DF: Nomar online, ago. 2020(k). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/escola-de-aprendizes-marinheiros-do-ceara-publica-livro-comemorativo>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil (Página Oficial). **Marinha inaugura Museu da Imigração com exposição permanente**. 02 ago. 2016. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/node/1767>. Acesso em: 23 ago. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Marinha realiza cerimônia em memória aos mortos da Marinha em Guerra, em Belém do Pará (PA)**. Brasília, DF: Nomar online, jul. 2021(i). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/marinha-realiza-cerimonia-em-memoria-aos-mortos-da-marinha-em-guerra-em-belem-pa>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira recebe visitantes durante estadia em Itajaí-SC**. Brasília, DF: Nomar online, fev. 2020(l). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/navio-de-pesquisa-hidroceanografico-vital-de-oliveira-recebe-visitantes-durante-estadia-em>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. Marinha do Brasil. **No dia da Amazônia Azul, o COM do 1º DN realiza a cerimônia de imposição da Medalha “Amigo da Marinha”**. Brasília, DF: Nomar online, nov. 2020(m). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/no-dia-da-amazonia-azul-com1odn-realiza-cerimonia-de-imposicao-da-medalha-amigo-da-marinha>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BRASIL. **Política Nacional de Defesa (PND)**. Brasília, 2020(n). Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/pnd_end_congresso_.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. **Plano de Comunicação Social 2021/2022**. Brasília, 2021(j).

BRASIL. Secretaria-Geral da Marinha. **Portaria nº 48/SGM** de 05 de setembro de 2018. Aprova o Regulamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Brasília, DF, 2018 (b).

BRASIL. Secretaria-Geral da Marinha. **SGM-501**: Normas para Gestão de Bens Culturais. 5. rev. Brasília, 2021(k).

BRASIL. Secretaria-Geral da Marinha. **SGM-502**: Normas para Gestão de Bibliotecas e Produção Editorial. 1. rev. Brasília, 2021(l).

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Frente Parlamentar em Defesa do Litoral Brasileiro será instalada nesta quarta**. 09 jun. 2021(m). Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/769984-frente-parlamentar-em-defesa-do-litoral-brasileiro-sera-instalada-nesta-quarta/>. Acesso em: 22 ago.2021.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Frentes e Grupos Parlamentares**. 2021(n). Disponível em <https://www2.camara.leg.br/deputados/frentes-e-grupos-parlamentares>. Acesso em: 22 ago. 2021.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Solicita registro da Frente Parlamentar da Marinha Mercante**. 28 mai. 2019(h). Disponível em: https://www.camara.leg.br/internet/deputado/Frente_Parlamentar/54090-integra.pdf. Acesso em: 22 ago.2021.

CARVALHO, R. de G. A outra Amazônia. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 25 fev. 2004. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2502200409.htm>. Acesso em 06 ago. 2021.

CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA O MAR BRASILEIRO (CEMBRA). **O Brasil e o mar no século XXI**: Relatório aos tomadores de decisão do País 2. ed. Niterói, RJ: BHMN, 2019. Disponível em: <https://www.cembra.org.br/images/Livro2019/BMS21.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

COSTA, J. C. da; LEONARDO, T. T.; VIOLANTE, A. R. Planejamento Espacial Marinho: Desenvolvimento e soberania no “mar que nos pertence”. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, v.140, n.10/12, p.162-176, out./dez.2020.

CRUZ, L. S.; MOULIN, L. F. C. Comunicação Organizacional e Economia Criativa: Um olhar sobre o Complexo Cultural da Marinha do Rio de Janeiro. **I Congresso de Economia Criativa e Comunicação**, Brasília, DF, p. 1-27. 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/AIS/article/view/11421>. Acesso em 08 ago. 2021.

CRUZ, L. S.; MOULIN, L. F. C. Estimulando o desenvolvimento da Economia Criativa do Rio de Janeiro por meio do Complexo Cultural da Marinha. **Congresso Ibero-Americano Interdisciplinar de Economia Criativa**, Rio de Janeiro, RJ. p. 1-17. 2020. Disponível em: https://www.ciiec2020.sinteseeventos.com.br/simposio/view?ID_SIMPOSIO=74. Acesso em: 12 ago. 2021

FOCO E ESCOPO. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/about>. Acesso em: 21 jul. 2021.

GOOGLE. **Patrimônio**. [2021?]. Disponível em: <https://bit.ly/3C26Ew1>. Acesso em: 08 ago.2021.

GRANATO, M.; SANTOS, M. B. As instituições da Marinha no Rio de Janeiro e a Preservação de Bens Culturais. **Revista Museologia & Interdisciplinaridade**. Vol. 7, p.128-150. jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/18390>. Acesso em: 08 ago. 2021.

JUDICE, L. P. C. Plano Estratégico da Marinha (PEM-2040): o Combate pelo Mar no Brasil Marítimo do século XXI. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, v.140, n.10/12, p.07-30, out./dez.2020.

MARANHÃO, R. de A.; STORI, Noberto. Bens Culturais na Marinha do Brasil: um diálogo entre gestão e arte. **Revista Mouseion do Museu e Arquivo Histórico La Salle**, Canoas, n. 25, p. 53-73, dez. 2016. Disponível em: [file:https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/1981-7207.16.38/pdfem](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/1981-7207.16.38/pdfem). Acesso em: 08 ago. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Apresentação**. 2021(a). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/ppgem/?q=content/apresenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 02 set. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina comemora 4º aniversário.** 2021(b). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/com5dn/node/751>. Acesso em: 01 ago. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.** 2021(c). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/dphdm/inicio>. Acesso em: 26 jul. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **O Museu do CFN.** 2021(d). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/cgcfm/museudocfn>. Acesso em: 31 jul. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Outros Museus da Marinha do Brasil.** 2021(e). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/dphdm/museus/outros-museus-mb>. Acesso em: 08 ago. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Planos e Programas.** 2021(f). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>. Acesso em: 02 set. 2021.

MARINHA DO BRASIL. **Portaria nº 168/MB/MD** de 18 de maio de 2021. Cria o Comitê Executivo “Promoção da Mentalidade Marítima” subordinado à Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar, atribui suas competências e designa sua composição. Brasília, DF, 2021(g).

MARINHA DO BRASIL. **Portaria nº 284/MB** de 1º de outubro de 2019. Cria a Comissão Intersetorial para Planejamento e Controle dos Calendários Interno e Externo de Comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. Brasília, DF, 2019.

MARINHA DO BRASIL. **R-262203/MAR/2021.** Mensagem do Estado-Maior da Armada ao TODOS CEPEMB NIINPG GABMAR PROCTM GUENAV SECIRM CIMBRA CCSCMB CCINTM. Brasília, DF, 2021(h).

MARINHA DO BRASIL. **Visite o Complexo Naval da Ponta da Armação.** 2021(i). Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/dhn/?q=pt-br/node/12>. Acesso em: 31 jul. 2021.

MATHIAS, J. C. Museu Marítimo – MuMa. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 138, n.04/06, p.08-10, abr./jun.2017.

MOSTRATEC. **Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia.** 2021. Disponível em: <https://www.mostratec.com.br/sobre-a-mostratec/>. Acesso em: 02 set. 2021.

MOURA, G. S. de; DIAS, P. C. da C. P. T. O Novo Museu Naval - Palestra para a VII Semana de Museus da USP. **Revista Navigator**, Rio de Janeiro, v.6, n.11, p.127-132, 2010. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/article/view/328/306>. Acesso em: 14 abr. 2021.

PATRIMÔNIO. *In*: FERREIRA, A. B. de H. **Miniaurélio: o minidicionário da língua**

portuguesa dicionário. 7. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2008. p. 615.

PLATAFORMA AGENDA 2030. **Conheça a Agenda 2030**. 2021. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 31 jul. 2021.

PODER NAVAL. **Centro Cultural da Marinha em São Paulo: prazer em conhecê-lo**. 11 de fevereiro de 2009. Disponível em: <https://www.naval.com.br/blog/2009/02/11/centro-cultural-da-marinha-em-sao-paulo-prazer-em-conhece-lo/>. Acesso em: 01 ago. 2021.

REVISTA ESCOLA DE GUERRA NAVAL. **Revista da Escola de Guerra Naval**. 27 jan. 2021. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval. Disponível em: <https://revista.egn.mar.mil.br/index.php/revistadaegn>. Acesso em: 15 ago. 2021.

RODRIGUES, M. T. *et al.* Museu Oceanográfico do IEAPM: 35 anos de história. **Natureza online**, Espírito Santo, p. 056-062, 2019. Disponível em: http://www.naturezaonline.com.br/natureza/conteudo/pdf/NOL20190508_.pdf. Acesso em: 23 ago. 2021.

SILVA, C. S. **Uma Nova Dimensão Pedagógica no Projeto Escola**. Trabalho apresentado na Mesa-redonda em comemoração aos 20 anos de Projeto Escola, Rio de Janeiro, 2018.

STUDART, F. A. F. Mentalidade Marítima. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, ano XCIX, n.07/08/09, p.35-43, jul./ago./set.1979.

VIDIGAL, A. A. F. *et al.* **Amazônia azul: o mar que nos pertence**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

VIDIGAL, A. A. F. Reflexões adicionais sobre “Uma Nova Concepção Estratégica para o Brasil – Um debate necessário”. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, v.110, n.7/9, p.49-61, jul./set.1990.